



## Anais do XIII Evento de Iniciação Científica da Embrapa Florestas – Evinci

### Documentos 267

16 e 17 de julho de 2014 - Colombo, PR, Brasil

#### Dieta comparativa de primatas com base em levantamento bibliográfico

**Ana Carolina Franken**

Acadêmica do curso de Ciências Biológicas,

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

**Sandra Bos Mikich**

Bióloga, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

**Adriana de Almeida**

Doutoranda em Biologia Animal IBILCE/UNESP- São José do Rio Preto/SP

**Resumo:** Os primatas atuais estão divididos em quatro grupos: Strepsirrhini (121 espécies), Tarsii (10), Catarrhini (147) e Platyrrhini (142). O presente estudo teve por objetivo comparar a dieta desses quatro grupos entre si, excluindo *Homo sapiens*, analisando a importância relativa de itens alimentares agrupados em dez categorias: 1. Fungos; 2. Folhas; 3. outro material vegetativo (caule, brotos, raízes, etc.); 4. flores/produtos florais; 5. Frutos; 6. Sementes; 7. exsudatos/seiva; 8. Invertebrados; 9. Vertebrados; 10. outros (incluindo itens não identificados). Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica na *Web of Science* utilizando os termos “primate” e “diet” (filtro: *Biology, Zoology, Ecology, Forestry* ou *Biodiversity Conservation*). Dos 15.419 registros de itens alimentares, extraídos de 845 publicações, 7.088 pertenciam a Platyrrhini (45,1% das espécies citadas; média de 110,8 registros/espécie), 6.412 a Catarrhini (40,4%; 108,7), 1.907 a Strepsirrhini (22,3%; 70,6) e 12 a Tarsii (10,0%; 12,0). Os dois primeiros grupos foram comparativamente melhor amostrados, tanto em número de espécies quanto na quantidade de registros/espécie. Os valores percentuais de registros para cada categoria e grupo de primata foram, então, calculados. Assim, a dieta de Tarsii foi composta exclusivamente por invertebrados, enquanto os frutos (42,9%) predominaram na dieta dos Platyrrhini. No caso de Catarrhini, predominaram frutos (34,6%) e folhas (32,0%), sendo o mesmo observado para Strepsirrhini (25,5% e 24,9%, respectivamente). O consumo de seiva, embora seja um problema relativamente bem conhecido no caso de alguns Platyrrhini e Catarrhini, que danificam florestas comerciais para a obtenção desse recurso, foi mais frequente em Strepsirrhini (5,5%). A análise desse conjunto de publicações revelou que o registro dos itens alimentares consumidos é frequentemente impreciso, mas também variável, o que levou ao uso de categorias amplas para a análise. Mesmo para os grupos melhor amostrados, menos de 50% das espécies de cada grupo foi representada nas publicações consultadas. Assim, análises mais detalhadas da dieta desses grupos e suas espécies componentes são necessárias para permitir inferências mais precisas sobre suas semelhanças e diferenças, bem como sobre potenciais conflitos com o homem.

**Palavras-chave:** itens alimentares; frutos; seiva.

**Apoio/financiamento:** Embrapa Florestas.